

## ESTUDO SOBRE A ESTRUTURA DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE DOS IDOSOS ASSISTIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE BONITO, MS.

Adriana Sanches Flores<sup>1</sup>; Márcia Regina Martins Alvarenga<sup>2</sup>; Odival Faccenda<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Dourados, MS, Brasil, bolsista do PIBIC/UEMS. [adrianasanchesflores@gmail.com](mailto:adrianasanchesflores@gmail.com); <sup>2</sup> Doutora. Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Dourados, MS, Brasil. [marciaregina@uems.br](mailto:marciaregina@uems.br); <sup>3</sup> Matemático. Mestre em Estatística. Doutor em Agronomia. Pós-doutorado em educação. Professor Adjunto do Curso de Ciência da Computação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Dourados, MS, Brasil. [fac@uems.br](mailto:fac@uems.br).

### RESUMO

Este estudo teve como objeto identificar o perfil dos idosos assistidos pela Estratégia da Saúde da Família de Bonito, MS e verificar a confiabilidade e a validade estrutural do índice de vulnerabilidade do Idoso. Estudo transversal, com amostra aleatória constituída por 100 idosos assistidos nas UBSF de Bonito/MS. As variáveis investigadas foram as sociodemográficas; condições de saúde; autoavaliação de saúde; risco nutricional através do Nutrition Screening Initiative, déficit cognitivo pelo Mini Exame do Estado Mental, sintomas depressivos através da Escala de Depressão Geriátrica, grau de dependência pela Medida de Independência Funcional, rede de suporte social descrita pelo Mapa Mínimo de Relações do Idoso, complexidade da farmacoterapia. Procedeu-se a uma Análise Fatorial Exploratória; método de rotação ortogonal *Varimax*. Atribuiu-se valor aos fatores à média aritmética simples. Calculou-se o coeficiente de Alpha de Cronbach para as escalas para a determinação da confiabilidade. Resultados: Predomínio do sexo feminino, faixa etária de 60 a 69 anos, escolaridade entre 1 a 4 anos. Moram acompanhados, 82% recebem aposentadorias e 62% com até um salário mínimo de renda *per capita*. Em relação às condições de saúde, 50% consideraram sua saúde como muito boa ou boa. No último ano, 26% relataram episódio de queda. Foram encontrados 42% dos idosos com alto risco nutricional, 94% independentes, 63% com déficit cognitivo e 57% com sintomas leves de depressão. Conclusão: Tais instrumentos de medida confirmaram, entre Dourados e Bonito, que os domínios dos instrumentos se correlacionam, confirmando assim, de acordo com suas propriedades psicométricas, a confiabilidade e validade dos mesmos.

**Palavras-Chave:** Saúde do idoso; Vulnerabilidade em saúde; reprodutibilidade dos testes.